

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Número De Internações, Gastos E Óbitos Por Septicemia No Sistema Único De Saúde (Sus) Distribuídos Na Faixa Etária De Menores De 1 A 9 Anos Nos Últimos 5 Anos No Município De Duque De Caxias.

Autores: CATARINA COELHO (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), GIULIANA FREITAS (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), MARCELLE DE JESUS (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), MAURÍCIO BATISTA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), RAISSA SILVA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO)

Resumo: Introdução: Septicemia é uma síndrome clínica caracterizada por disfunção orgânica, potencialmente fatal, desencadeada por uma desregulação da resposta à infecção. É uma causa grave de mortalidade infantil e responsável por uma parcela substancial de gastos em UTI. Objetivo: Avaliar, nos últimos 5 anos, os dados epidemiológicos acerca das internações, óbitos e valor médio por internação por Septicemia no SUS, no que concerne à faixa etária de menores de 1 a 9 anos no município de Duque de Caxias. Metodologia: Coleta de dados da plataforma DATASUS referentes ao número de casos, idade, óbitos e valor médio de internação. Resultados: Foram registrados um total de 750 casos de internação e 93 óbitos por Septicemia no município entre janeiro de 2016 a dezembro de 2020, na faixa etária do estudo. Em 2016 tivemos 47 internações e 5 óbitos, 2017 foram 46 internações e 4 óbitos, 2018 foram 125 internações e 13 óbitos, 2019 foram 341 internações e 30 óbitos e no último ano da análise, em 2020 foram 191 internações e 41 óbitos. Em relação ao gasto médio por internação dos 5 anos foi de R\$ 1.927,54, todavia, em 2020 esse valor atingiu R\$ 3.464,96, o que é aproximadamente 80% a mais do valor médio dos 5 anos. Conclusão: Observou-se que o número de casos e óbitos no município de Duque de Caxias na faixa etária analisada vem aumentando de forma expressiva desde 2018. Tendo em mente que, apesar de 2020 ser o ano com maiores gastos nas internações e aumento de óbitos, não foi possível identificar o mesmo aumento no número de internações. Nossa pesquisa, portanto, assevera a necessidade de uma maior atenção na identificação e tratamento precoce para que não resulte em mais casos de Septicemia nessa faixa etária, dessa forma, evitando decorrentes internações e óbitos.